

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos a nova edição da revista *Diálogos Sonoros*. O segundo número do ano de 2023 conta com a seleção de cinco artigos que abrangem uma diversidade de temas. Os trabalhos refletem a complexidade do campo da Música, evidenciando sua relação inerente com a sociedade e a história, com contribuições que exploram questões de gênero, identidade, cultura, educação.

O primeiro artigo, escrito por Yanaêh Vasconcelos Mota, intitulado “Recortes de uma revisão bibliográfica sobre gênero e sexualidade na educação musical”, apresenta um recorte da pesquisa de mestrado de uma professora de violoncelo, que analisa a interseção entre gênero, sexualidade e o desenvolvimento profissional docente de professoras atuantes em universidades federais brasileiras. O texto discute as implicações dessas questões na prática pedagógica e no repertório musical, ao mesmo tempo em que reflete sobre o papel das políticas educacionais e legislativas no apoio e direcionamento dessas discussões nas salas de aula de música.

O segundo artigo: “*La música del Libro Tercero del Códice florentino*”, de Sara Lelis, mergulha no universo histórico e musical do Códice Florentino, abordando a presença significativa da música nas narrativas históricas de uma civilização pré-colombiana. Com base na tradução recente do *náhuatl*, o autor investiga como a música, por meio de instrumentos e cantos específicos, interage com os acontecimentos históricos descritos no manuscrito. Este estudo evidencia a transcendência sonora na cultura nahua, trazendo à tona a importância da música em rituais e eventos sociais.

No terceiro artigo, intitulado “Do nome, do renome: analisando a canção Sinhá de Chico Buarque e João Bosco”, de autoria de Vítor Vieira Machado, Leonardo Rodrigues da Cunha, Lara Gurianova de Araújo, Pedro Augusto Zeni Vizentini, João Francisco Botosso Filho e Vítor dos Santos Quintiliano analisam a música *Sinhá*, de

Chico Buarque e João Bosco, sob uma perspectiva que vai além da letra da canção, abordando os aspectos rítmicos, harmônicos e formais da obra. A pesquisa explora a influência da rítmica afro-brasileira, os arranjos delicados e as escolhas harmônicas, buscando uma compreensão mais profunda sobre a mensagem subjacente da canção, que denuncia as questões históricas do colonialismo e da identidade brasileira.

O quarto artigo: “Reforma do Ensino Médio e BNCC-EM à luz da Teoria Histórico-crítica de Dermeval Saviani”, Lucas Marques Ferreira Lima e Jéssica de Almeida investigam a relação entre a Pedagogia Histórico-Crítica e os princípios que orientaram a reforma do ensino médio no Brasil. Por meio de uma análise documental, os autores discutem as implicações do Novo Ensino Médio, destacando suas limitações e apontando como a reforma reflete uma tentativa de reconfigurar o currículo escolar, afastando-se de uma educação democrática e inclusiva. Este estudo oferece uma crítica fundamentada sobre os caminhos que a educação brasileira tem tomado em termos de currículo e formação de cidadãos.

No quinto e último artigo, “A poética dos primeiros povos: um ensaio sobre possíveis influências indígenas na construção poético-musical do repente nordestino”, Rodolfo Rodrigues propõe uma reflexão sobre as influências das práticas musicais e poéticas indígenas na poesia popular brasileira, especialmente nos cantadores repentistas do Nordeste. A partir de uma análise bibliográfica, o autor examina as possíveis conexões entre os elementos musicais e poéticos das tradições indígenas e a música popular, discutindo as incertezas e divergências sobre essa influência, sem a pretensão de apresentar uma conclusão definitiva, mas estimulando o debate sobre a herança cultural das práticas sonoras.

Com esta edição, convidamos os leitores a uma reflexão crítica sobre a importância da música em suas diversas formas, funções e contextos históricos. Esperamos que os artigos apresentados contribuam para o avanço das discussões no campo acadêmico e inspirem novas pesquisas e debates no futuro.

*Tiago de Quadros Maia Carvalho
Everton Rodrigues Barbosa*

Editores